

O boi-de-caixa do Mamuru, no Estado do Pará

Selma Xavier de Oliveira
Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

A desterritorialização e a posterior reterritorialização de populações moradoras da Vila Amazônia, área rural que abrange Estados do Amazonas e Pará, está forçando aos populares moradores desses espaços a refazerem parte de suas práticas sociais e culturais. Exemplo disso acontece referente ao boi-de-caixa efetivado em algumas comunidades dentro da gleba Vila Amazônia, que se trata de uma área de assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O ensaio fotográfico aborda destaques para a apresentação do boi-de-caixa da comunidade do Mamuru, inspirada no boi-bumbá de Parintins/AM e no bumba-meu-boi do Maranhão.

Palavras-chaves: Boi-de-caixa; desterritorialização; cultura

ABSTRACT

The desterritorialization and subsequent reterritorialization of residents of Vila Amazon populations, rural area encompassing the states of Amazonas and Pará, is forcing residents of these areas to the popular remake of their social and cultural practices. Example happens regarding the boi-de-caixa effected in some communities within the village farmland Amazon, that this is a settlement area of the National Institute of Colonization and Agrarian Reform (Incra). The photo essay discusses highlights for the presentation of the boi-de-caixa Mamuru community, inspired by boi-bumba Parintins/AM and bumba-meu-boi Maranhão.

Keywords: Boi-de-caixa (ox ; desterritorialization; culture

O boi-de-caixa do Mamuru, no Estado do Pará



Comunidades de Santa Maria do Murituba, São José do Laginho, Santo Antônio do Murituba e Santa Luzia — todas estão no Estado Pará, mas já foram pertencentes ao Estado do Amazonas, antes da mais recente reconsideração territorial. Eles usavam o boi-de-caixa na sua caracterização cultural e agora se utilizam do carimbó.

A questão do folclore continua, mas o ritmo mudou.



Por volta do ano de 2007 cogitou-se nova demarcação de Pará e Amazonas, segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O mapa geodésico seria mexido e então o Amazonas delimitado novamente, reduzindo-se seu território. No ano de 2011 a possibilidade se concretizou e povos amazonenses foram redistribuídos, passando a ser considerados paraenses. Atualmente, sete comunidades que pertenciam ao assentamento Vila Amazônia (então Amazonas) tornaram-se

O assentamento Vila Amazônia fica localizado em áreas rurais do Amazonas e Pará. O acesso pode ser realizado por ambos os Estados. Hoje, comunidades que praticam o boi-de-caixa, e que eram então pertencentes ao município de Parintins/AM, tornaram-se dependentes do município de Juruti, no Pará. Em função da modificação territorial, em que medida a cultura tende a ser afetada?

Essas e outras indagações levaram as autoras a conhecer em loco essas comunidades que, com sua criatividade e determinação, estão desenvolvendo arte e cultura na Amazônia.

As comunidades, juntamente com a escola, desenvolvem projetos que visam alcançar pais e torná-los mais presentes na vida educacional dos filhos, fomentando a conservação do ambiente, a valorização e o resgate de sua vida cultural.





A religião também contribui para estreitar os laços entre as comunidades, que agora pertencem a territórios diferentes e lentamente passam a entrar em um novo universo cultural.



Projetos socioambientais da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) estão sendo desenvolvidos nas comunidades. Perspectiva é manter valorização cultural dos caboclos da região.



